

Análise

Porto
PSSA3



PONTOS POSITIVOS

- Melhor serviço de atendimento entre as concorrentes;
- Avanço no Índice de Sinistralidade e Combinado Ampliado;
- Empresa inovadora e constante lançamento de serviços novos;
- Mercado em expansão.



PONTOS NEGATIVOS

- Dependência de bom cenário econômico;
- Empresa dependente de Seguro Automobilístico;
- Alta concorrência;
- Precisa desembolsar mais investimentos do que seus concorrentes.



COMO TUDO COMEÇOU

1945

Alguns dos diretores e acionistas do Banco Brasileiro de Desconto (atual Bradesco) fundaram a Porto, ficando habilitada para atuar em operações de seguro e resseguro.

1972+

Através de reestruturação no controle da empresa, a seguradora mudou sua estratégia convocando corretores de seguros a serem parceiros e aliados de negócios, o que permitiu aumentar sua escala de atuação.

1985

A Porto aumentou sua carga horária criando uma equipe de atendimento 24 horas, abrangendo ocorrências de roubos, furtos e colisões. Também iniciou a instalação de dispositivos antifurto nos veículos dos clientes e alarmes que imobilizavam o automóvel em caso de furto.

1991+

Lançamento de novos produtos: Porto Empresa, Porto Residência, Porto Socorro (guincho de carros), Porto Saúde (atendimento médico, laboratorial e hospitalar), Porto Corporate (grandes empresas).

A empresa expandiu sua atuação, passando a oferecer serviços de seguro a Bares, Restaurantes, Atendimento Veterinário, Assistência Técnica para computadores, além de descontos em vários serviços de terceiros, entre esses: descontos em táxi, locação de carro e despachante.

2009

A Porto e Itaú Unibanco assinaram acordo para unificação de seguros residenciais e automóveis. Como uma das consequências, o banco tornou-se acionista relevante da Porto.

2019

Foi assinado o contrato de parceria estratégica, voltada ao mercado de seguros de responsabilidade civil para pequenas e médias empresas no Brasil, junto à AIG Seguros.



ÁREA DE ATUAÇÃO

Setor de Atuação

Financeiro e Outros



Subsetor

Previdência e Seguros



Segmento

Seguradoras

A Porto é uma das principais seguradoras do país, tendo sido a pioneira em diversos serviços e sendo a referência no segmento automotivo nas últimas décadas. A companhia atua por intermédio de suas controladas oferecendo serviços de seguro, saúde, financeiro e outros.

Na Figura 1 segmenta-se cada uma das unidades descritas abaixo em relação ao faturamento total da companhia.

- **Seguros:** a empresa comercializa diversos tipos de seguros, embora o principal deles seja o automotivo, onde detém a liderança do mercado, operando tanto através da marca Porto, como também Itaú Auto e Azul Seguros. Além desses, a companhia comercializa seguros patrimonial, de transporte e de vida.
- **Saúde:** abrange todos os prêmios de seguros de saúde e odontológicos emitidos pela sua controlada direta. A companhia atua somente em planos empresariais.
- **Negócios Financeiros:** equivalente às receitas com taxas de administração de grupos de consórcios operados pela sua controlada, receitas de juros cobrados por empréstimos e financiamentos, e receitas com cartão de crédito. Por fim, receitas provenientes de administração de fundos de investimentos e gestão de ativos financeiros.

- Serviços:** aqui estão incluídas as receitas provenientes das demais empresas da Porto que não são seguradoras. Muitas dessas empresas são prestadoras de serviços, atuando por meio de carros e casas por assinatura, além de serviços de atendimento ao consumidor.

PRINCIPAIS PRODUTOS									
	Seguros			Saúde	Negócios Financeiros				Serviços
	Auto	Patrimonial e Transporte	Vida	Saúde + Odonto	Cartão de Crédito e CDC	Consórcio	Soluções p/ Locação e Garantia		Porto Assistência Carro por Assinatura Porto Bank Porto Cuida renova repara techfacil Porto FRZ
Receita 2022 (R\$)	14,2 bi	2,4 bi	1,3 bi	3,3 bi	2,9 bi	558 mi	864 mi	930 mi	
	Prêmios Emitidos			Prêmios Emitidos	Receitas				Receitas
Participação na Receita Total	51%	8%	5%	12%	11%	2%	3%	4%	
Volumetria	5,7 mi	2,4 mi	4,6 mi	1,2 mi	R\$16,2 bi	3,0 mi	243k	391k	4,8 mi
	Veículos	Itens Segurados	Vidas Seguradas	Vidas Cobertas	Carteira de Crédito	Cartões de Crédito	Contratos de Consórcio	Contratos Vigentes	Assistências no ano

Figura 1 – Composição receita líquida.

Fonte: RI Porto.

Vemos que a Porto é uma empresa bem diversificada em termos de atuação. Embora ainda assim a unidade de Automóveis seja aquela na qual a companhia obtém seus maiores resultados.

Um dos pontos principais do mercado das seguradoras é sua gestão de risco, já que os contratos absorvem diversos riscos e, com isso, suas provisões poderiam superar o próprio valor do prêmio do seguro, o que seria prejudicial para a empresa.

Por isso, a gestão de risco da Porto vem sendo treinada constantemente para evitar a exposição de seu patrimônio às perdas financeiras relevantes e a viabilizar as demais operações, considerando as premissas dos contratos; como sinistralidades e expectativa de prêmio de risco emitido.

A força do canal de distribuição da empresa se dá através de corretores, que geram 95% da receita da empresa e estão espalhados em todas as regiões do país.

Por isso, caracteriza-se o ambiente de competição da Porto como “mar aberto”, visto que não há exclusividade de venda em canal bancário, a não ser a venda de seguro de Automóvel e Residência, que acontece via canal de distribuição do Itaú Unibanco.

Ao contrário dos outros seguros, o de Automóveis é aquele que tem a maior aderência aos canais tradicionais de venda (corretores) e, por isso, a reputação das seguradoras é crucial para a comercialização dos serviços. Isso não acontece com a mesma intensidade para outras modalidades de seguros, que são mais comercializadas dentro dos canais bancários.

O serviço de maior relevância, que é a venda de seguro automotivo, possui baixa barreira de entrada a novos concorrentes. Uma vez que existem outras dezenas de empresas competindo nos mesmos canais de distribuição da Porto e ainda oferecendo soluções semelhantes.

Isso pode ser perigoso, uma vez que o modelo de negócios, sendo orientado pelo menor preço, pode levar a uma queda da rentabilidade na operação. Ou então a uma deterioração na qualidade do serviço oferecido, impactando na renovação futura dos contratos.

Contudo, a Porto soube construir um *branding* muito forte, estando entre as marcas mais valiosas do país, conforme ilustra a Figura 2. Isto é, o posicionamento de mercado permitiu que a empresa “fugisse” da competição por preço e tivesse foco na entrega de serviços de qualidade.

Brand Finance ¹		
Marca	Segmento	Posição
RENNER	Varejo	1º
SKOL	Bebidas Alcoólicas	2º
natura	Cosméticos	3º
GOL	Aviação	4º
PORTO SEGURO	Seguro e Serviços Financeiros	5º

Figura 2 – Força Relativa das Marcas.
Fonte: Brand Finance (2021).

Na Figura 3 acompanhamos a evolução do *market share* ao longo dos anos. Em 2022, a participação de mercado em automóveis fechou em 27,6%, se mantendo estável em relação aos últimos anos.

Vale ressaltar que esse *market share* corresponde ao segmento de maior relevância da companhia. Na unidade “Demais Seguros”, com seguros patrimoniais, a Porto tem *market share* próximo a 9% e em Planos de Vida aproximadamente 3%, por exemplo.

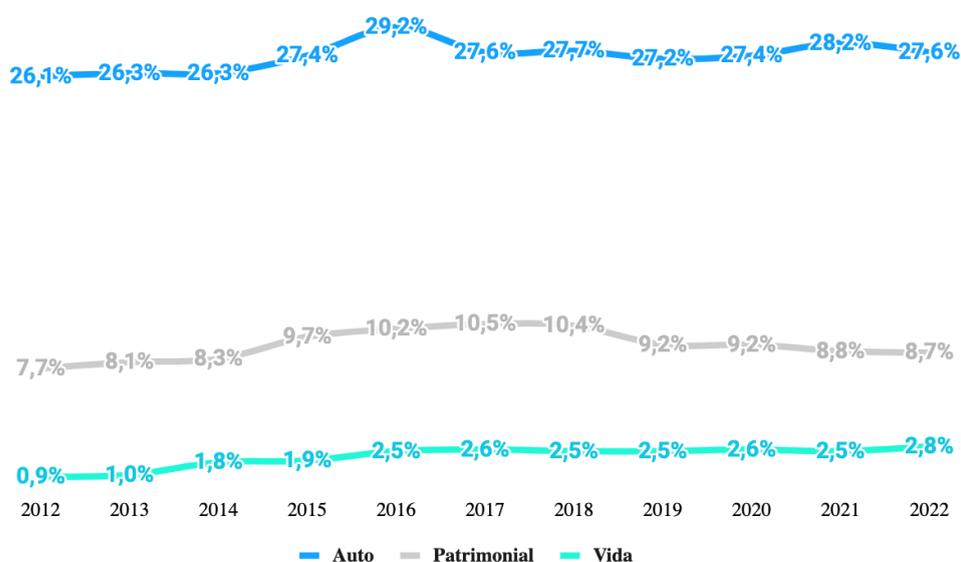


Figura 3 – Market Share de Seguros.
Fonte: RI Porto.

Quanto ao comportamento da venda de seguros, existe a influência do nível de renda *per capita*, emprego e inflação além da variação da sinistralidade dos contratos, como por exemplo: roubos, furtos, enchentes, expectativa de vida, pandemia. Todos esses fatores impactam a demanda por seguros.

Isto é, de maneira mais ampla, quanto mais rico, desenvolvido e estável um país for, maior será a demanda esperada por esses serviços, conforme ilustra a Figura 4.

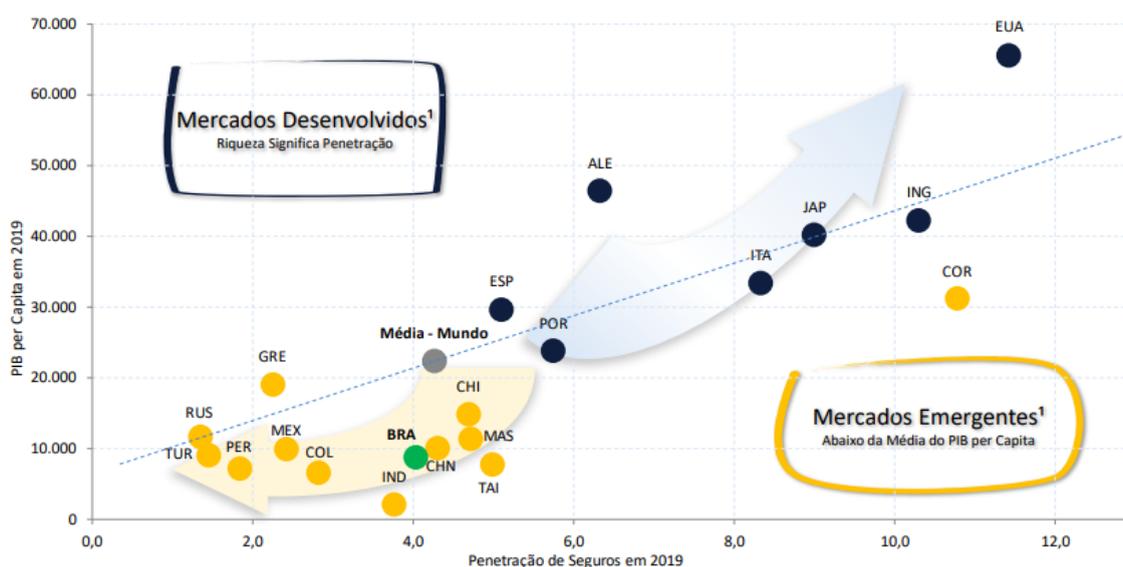


Figura 4 – Penetração dos serviços de seguros.
Fonte: RI BB Seguridade.

Especificamente sobre o mercado automotivo, as perspectivas de crescimento também são existentes. Ao todo, apenas 16% da frota brasileira é segurada e, considerando somente os carros com até 10 anos de uso, a cobertura sobe para 33%. Comparando com o mercado norte-americano, 80% dos carros têm seguro.

Nesse caso, a renovação da frota brasileira de carros pode potencializar os resultados da empresa. Atualmente, a idade média da frota nacional está acima da média. Em segundo lugar, a comercialização de

seguros personalizados, modalidade que surgiu nos últimos anos, pode ajudar na inserção de mais pessoas ao mercado de seguros, já que existe a possibilidade de montar pacotes mais acessíveis.



GOVERNANÇA, CONTROLE E DIRETORIA

A Porto está inserida no segmento de Listagem Novo Mercado, o nível de maior exigência conforme as boas práticas de Governança Corporativa.

O controle da empresa é dividido entre o Itaú Unibanco e a família Garfinkel (Figura 5). Essa família tem relação direta com o desenvolvimento da companhia, com décadas de presença na diretoria executiva. Foi Abraão Garfinkel, a partir de 1972, quem conseguiu alavancar os negócios da empresa.

O conselho de administração é formado em mais de 40% por membros independentes e o cargo de presidente do conselho é exercido por Bruno Garfinkel. É positivo quando pessoas ligadas à administração possuem papel estratégico dentro da empresa.

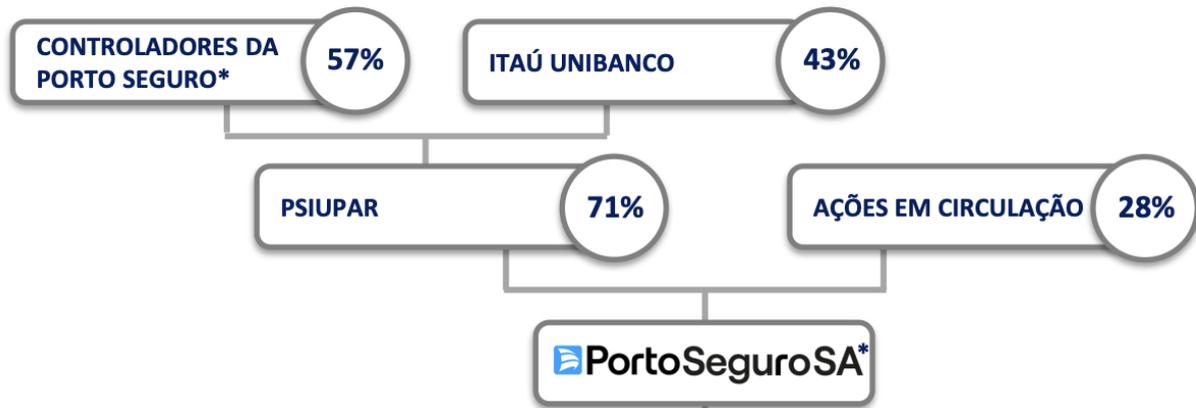


Figura 5 – Estrutura acionária.
Fonte: RI Porto.



OS RISCOS DO NEGÓCIO

O Risco de Negócios abrange os riscos de prêmios e riscos de provisões, isto é, os resultados da companhia dependem da consistência entre os sinistros realmente ocorridos e o prêmio emitido (preço do seguro). Da mesma forma, o valor final dos sinistros, no futuro, poderá ser maior do que no momento de emissão dos seguros.

Por isso, é fundamental que a Porto tenha premissas que aproximem os prêmios emitidos à realidade do retorno do investimento, despesas administrativas, retenção de clientes e frequência de sinistros para não comprometer seus resultados.

Já o Risco de Mercado relaciona-se ao cenário macroeconômico que impacta a operação da empresa. Assim, caso ocorra a degradação da economia brasileira, empobrecimento da população e inflação descontrolada, a penetração das seguridades é comprometida.

Aliado a isso, a Porto extrai sua maior fonte de renda no estado de São Paulo. Com isso, a empresa está exposta aos riscos dessa região, principalmente roubos, furtos e enchentes, que impactam a gestão e mensuração dos riscos.

Não só, ressalta-se que a companhia atua em “mar aberto”, exposta à concorrência ampla e, por isso, sua participação de mercado pode ser comprometida, impactando suas receitas.

Por fim, a empresa atua em setores que contam com grande regulação, sujeita à supervisão e normalização de órgãos como Banco Central do Brasil (BACEN), Superintendência Nacional de Seguros Privados (PREVIC), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sendo esse o Risco de Regulação.



RESULTADOS ANTERIORES...

Desde sua listagem na bolsa de valores, em 1997, a Porto não só nunca deu prejuízo, como também apresenta lucro e geração de caixa crescente, com exceção de anos atípicos como o da pandemia, por exemplo. Isso mostra o quanto a empresa sabe se adaptar às circunstâncias e às tendências do mercado. A Figura 6 ilustra esse desempenho.

Tomando como base os últimos cinco anos, a receita líquida da empresa apresentou um crescimento anual médio de 11,7%, enquanto o lucro líquido retraiu cerca de 3,1% ao ano, em média, no mesmo período.

Isto é, o mercado de seguros consegue ter um crescimento satisfatório há anos, o que dá suporte à atuação das empresas. Porém, mais ainda, a Porto consegue manter seu *market share* estável onde já é a líder de mercado, enquanto nos demais segmentos existe um ganho de participação.

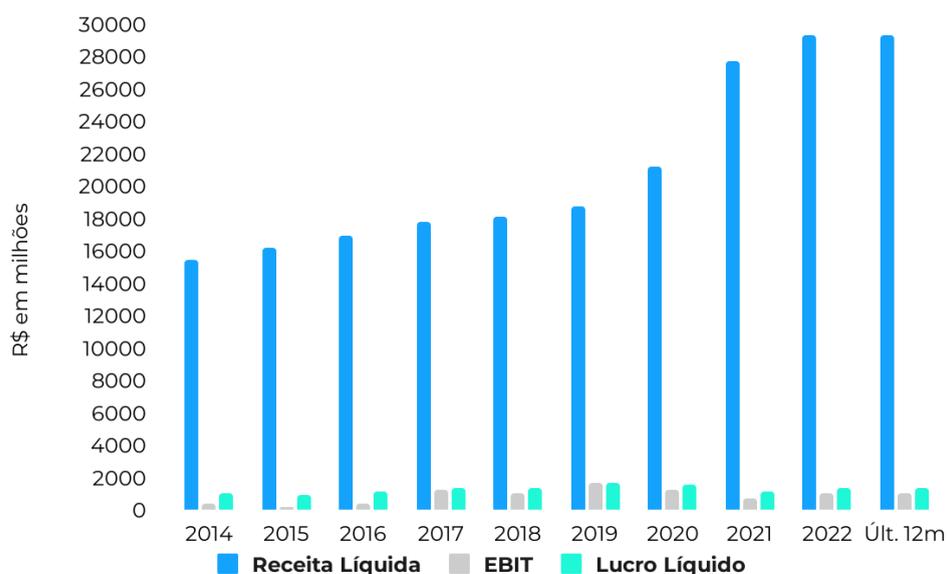


Figura 6 – Evolução operacional.
Fonte: RI Porto.

O desempenho do lucro líquido foi ruim devido aos resquícios da pandemia, quando não foi possível repassar os custos com tanta agilidade. Ou seja, a quebra da cadeia logística, durante esse período, fez com que os preços dos carros sofressem uma alta considerável.

Nesse contexto, as peças e os consertos dos automóveis também tiveram aumento (alta da sinistralidade), enquanto a Porto ainda estava com contratos marcados a preços antigos, pressionando seu lucro. Esse evento só começou a ser resolvido em 2022, mas ainda com um atraso. Por outro lado, entendemos que esse evento é conjuntural.

Já uma tendência mais duradoura é o da diversificação da sua linha de receitas, uma vez que a empresa percebeu estar muito concentrada somente em seguros automotivos. Para isso, acelerou as vendas em seguros de saúde e, principalmente, em receitas provenientes de operações de crédito.

Entre os prêmios emitidos, o seguro Auto já representou 68% do total dos prêmios em 2013, enquanto em 2022 esse valor foi de 61,8%. Ressalta-se, ainda, a expansão da carteira de segurados para além do estado paulista, historicamente mais relevante para a companhia.

Quanto à análise da qualidade da operação de seguros, os melhores indicadores para avaliação são: Índice de Sinistralidade, Índice Combinado e Índice Combinado Ampliado.

O primeiro é a relação entre as despesas com a utilização dos serviços segurados com a receita que esse mesmo contrato assegurou. Ou seja, quanto menor a sinistralidade, menor são os gastos da companhia com aquele seguro.

Já o Índice Combinado inclui, além da sinistralidade, despesas com comissões de venda, despesas administrativas, operacionais e tributos. Assim, o indicador ilustra o total de quanto a empresa precisou desembolsar naquele seguro.

Por fim, o Índice Combinado Ampliado considera as receitas financeiras junto ao prêmio emitido, já que as seguradoras têm importante fonte de renda vindo de suas aplicações financeiras.

A Figura 7, por sua vez, mostra esses dados. Merece destaque o fato de que quanto menor os três indicadores, melhor. Nesse caso, reforçamos que o ano de 2022 foi ruim para a companhia, embora o último trimestre já tenha apresentado tendência de melhoria.

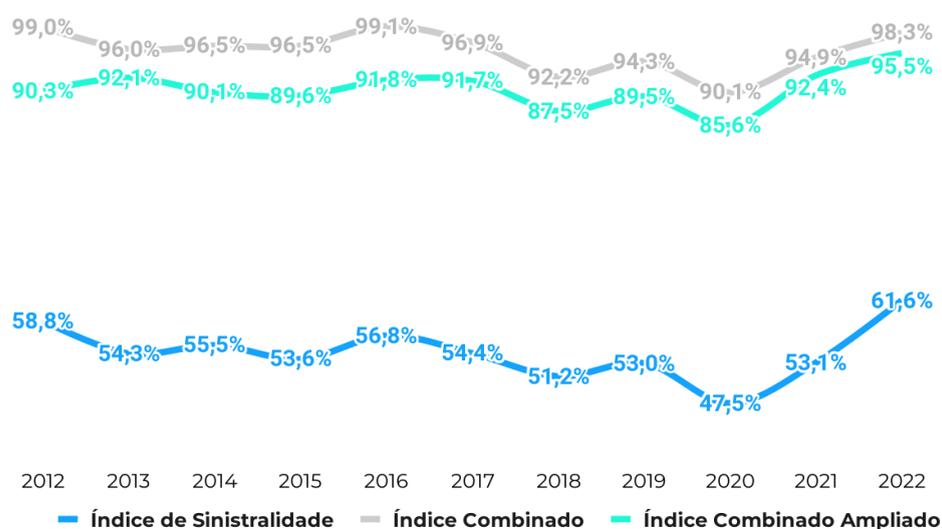


Figura 7 – Índices de Qualidade e Eficiência.
Fonte: RI Porto.

A Porto, líder do mercado de seguros Auto, e a Azul Seguros, a quinta maior (controlada pela Porto), são as duas das mais eficientes do mercado de seguros Auto em termos de sinistralidade.

Além do mais, em um mercado que lida diretamente com resoluções de problemas dos seus clientes, é fundamental possuir uma boa qualidade de atendimento. Essa é a melhor forma de atrair e fidelizar colaboradores. Pela ótica do consumidor, a Porto é a que possui melhor popularidade, vide Figura 8.

Porto Seguro	Tokio Marine Seguradora	Allianz Seguros e SulAmérica Auto, ...	Liberty Seguros	Bradesco Seguros
Resolve 81.2% dos problemas	Resolve 79.7% dos problemas	Resolve 77.1% dos problemas	Resolve 74.0% dos problemas	Resolve 77.1% dos problemas
7.7 / 10	7.4 / 10	7.3 / 10	7.1 / 10	7.1 / 10

Figura 8 – Notas de Atendimento.
Fonte: RECLAME AQUI.

Considerando que o ano de 2022 foi atípico pelos efeitos já mencionados anteriormente, não podemos concluir que a empresa perdeu seus fundamentos. Na Figura 9, até 2021, teríamos um cenário de ganho de lucratividade e rentabilidade, muito disso por causa da diluição das despesas administrativas.

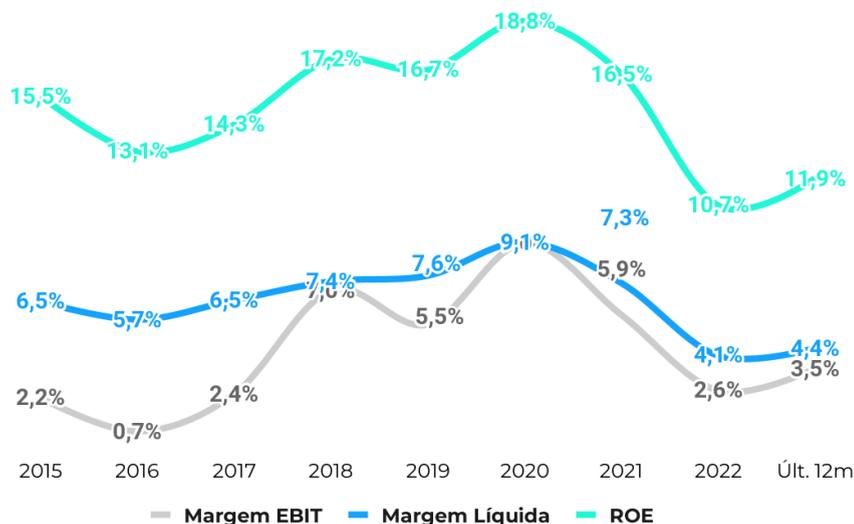


Figura 9 – Margens de operação.
Fonte: RI Porto.

Fato é que, imaginando a empresa operando próxima à sua normalidade, temos uma geração de caixa razoável (Figura 10), e que pode ser parcialmente revertida em distribuição de dividendos.

Para os próximos anos, o *dividend yield*, segundo projeções do mercado financeiro, deve oscilar ao redor de 5% a 6%, inferior ao que outras empresas do setor podem entregar, como Caixa Seguridade e BB Seguridade. Devemos entender que o modelo de negócios da Porto também é diferente, com maior concorrência e sem nenhum canal bancário exclusivo.

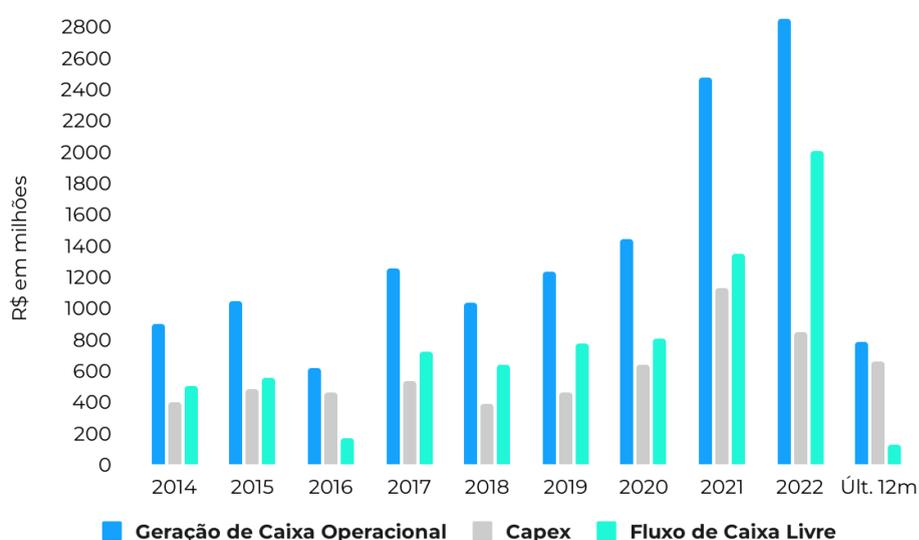


Figura 10 – Geração de Caixa.
Fonte: RI Porto.



ATUALMENTE...

O ano de 2023 iniciou com bom desempenho da companhia em termos de receita, por todas as linhas de negócios, como podemos observar na Figura 11. Importante ressaltar que a diversificação de produtos e serviços oferecidos pela Porto começa a apresentar resultados cada vez mais consistentes e refletem como a gestão tem se portado,

principalmente depois da pandemia que impactou tanto a empresa a partir de 2020.

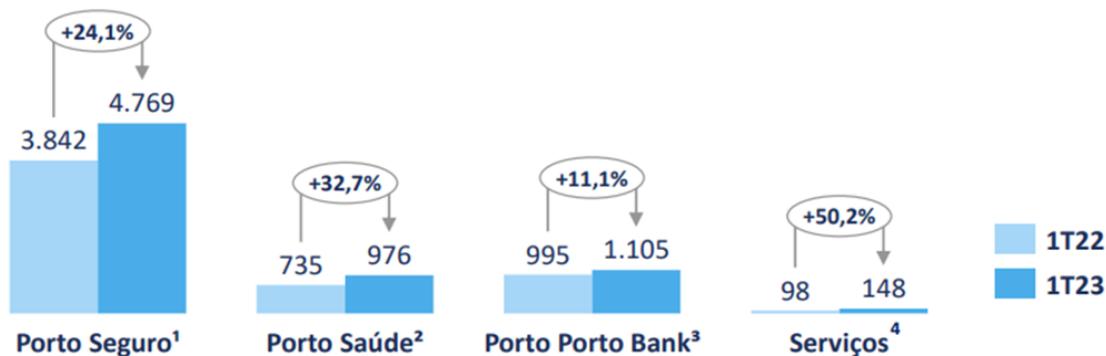


Figura 11 – Receita por linha de negócio.
Fonte: RI Porto.

Na unidade de Seguros, o 1T23 x 1T22 apresentou crescimento de 24,1%, impulsionado pelo seguro auto, que cresceu mais de 25% na mesma base de comparação, apoiada nas estratégias de aceleração de vendas e adequações das tarifas praticadas. O aumento dos prêmios emitidos em todos os produtos da vertical são fator importante para evidenciar resultado positivo no 1T23 (Figura 12).

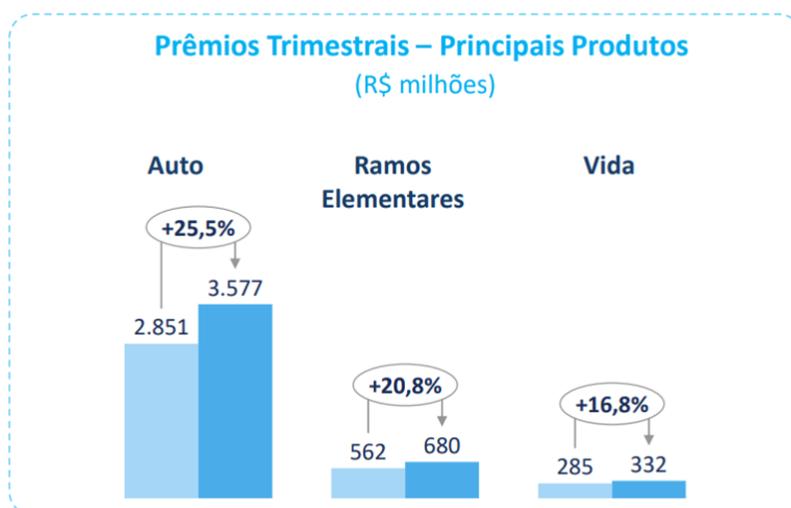


Figura 12 – Prêmios Emitidos no 1T23.
Fonte: RI Porto.

Vale lembrar que durante a pandemia, o preço dos veículos sofreu um grande reajuste, assim como o custo de manutenções, consertos e revisões. Porém, como parte do contrato da empresa é feito em base anual, a sinistralidade da Porto cresceu bastante, já que os custos estavam maiores diante da manutenção do preço do seguro. Por isso, era de se esperar que quando a companhia adequasse suas tarifas seria possível aumentar o faturamento e controlar sua sinistralidade.

Já a Porto Saúde atingiu o 10º trimestre consecutivo com aumento na sua base de beneficiários. Além disso, houve aumento de 33% em prêmios emitidos na comparação 1T23 vs 1T22, além de 16% de aumento na base de beneficiários, conforme mostra a Figura 13.

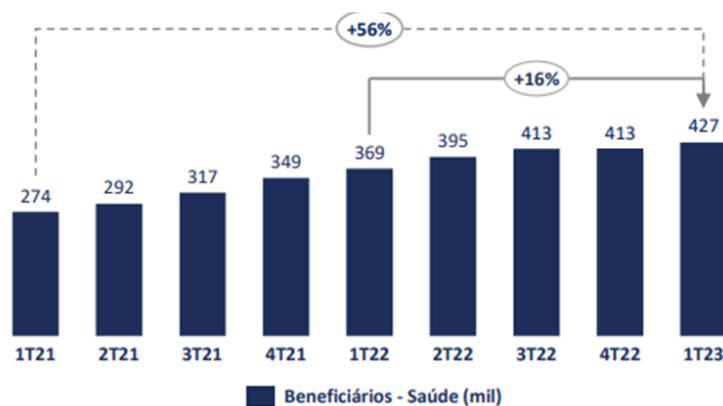


Figura 13 – Prêmios Emitidos - Comparação 1T22 e 1T23 (R\$ milhões).
Fonte: RI Porto.

E por fim a Porto Bank, vertical responsável pelos negócios financeiros como venda de consórcios, cartões de crédito e capitalização, aumentou suas receitas em 11,1% na comparação anual. Contando com um cenário macroeconômico desafiador, a companhia direcionou suas energias em vendas para os clientes já com bom relacionamento e menor risco de inadimplência, com o objetivo de diminuir sua exposição ao risco de crédito.

Com base no desempenho positivo de cada vertical da Porto Seguro, o lucro líquido foi de R\$555,6 milhões, alcançando o maior resultado recorrente trimestral da história da Porto. Isso, através de um aumento de 90% em relação ao resultado recorrente de 2022, conforme ilustra a Figura 14.

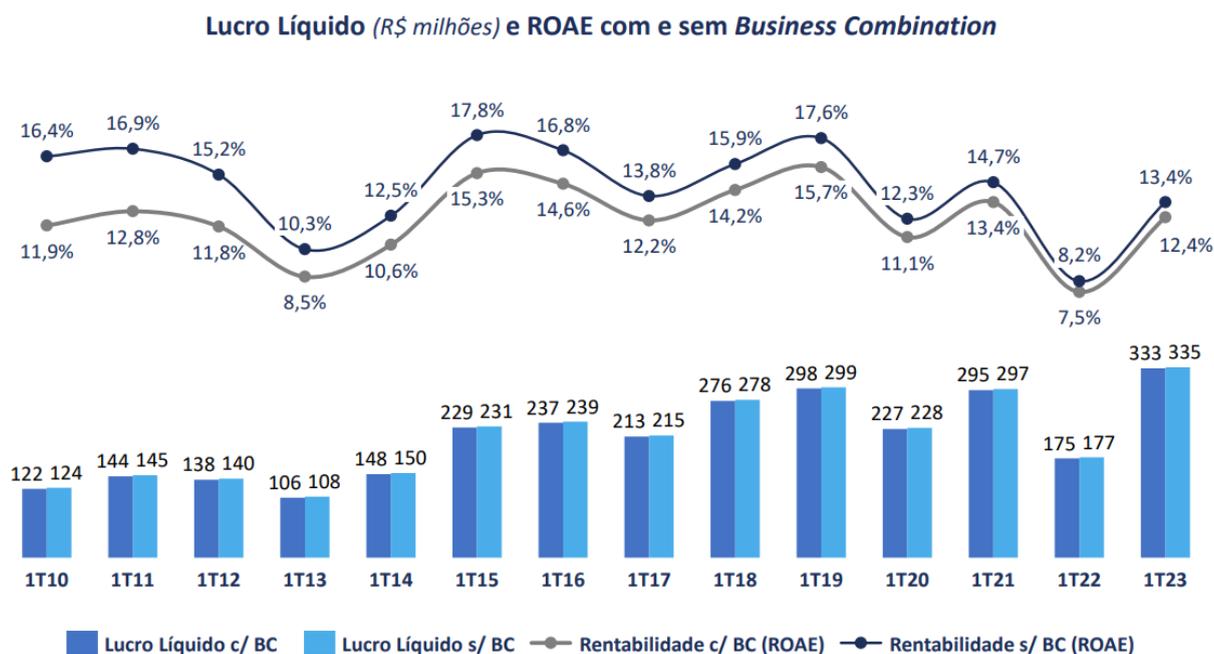


Figura 14 – Histórico Lucro Líquido no 1T (R\$ milhões).
Fonte: RI Porto.

Esse último resultado alimentou as esperanças dos investidores quanto à recuperação da companhia frente aos resultados anteriores afetados pela pandemia, quando algumas dúvidas sobre sua qualidade foram levantadas.



POSSÍVEIS CENÁRIOS

Análise de Múltiplos

O método consiste na análise dos múltiplos das empresas. Para que sua eficiência seja atestada, é coerente que se compare empresas do mesmo setor de atuação e que, ainda por cima, essas empresas estejam no mesmo ciclo de vida. Isto é, se estão em expansão, maturidade ou decaimento de suas atividades.

Para a comparação (Figura 15), foram selecionadas as empresas BB Seguridade (BBSE3), Caixa Seguridade (CXSE3) e WIZ (WIZS3).

- **P/L:** indica o quanto os acionistas estão dispostos a pagar pelo lucro da companhia; de outra forma, quantos anos os acionistas estão dispostos a investir de maneira a recuperar seu aporte inicial.
- **P/FCO:** relaciona o valor de mercado da companhia com o fluxo de caixa operacional. Essa métrica serve para avaliar o quanto se paga pelo fluxo de caixa gerado pelas operações da companhia, levando em consideração o lucro líquido ajustado por eventos não caixa e variação do capital de giro.
- **EV/EBIT:** o objetivo desse indicador é analisar quanto o valor da firma, que é a soma do valor de mercado com a dívida líquida, se relaciona com o lucro operacional da empresa. É diferente dos outros indicadores pois, aqui, relaciona a operação em si.

Nesse cenário, vemos que a Porto negocia a múltiplos acima da média do setor, com exceção do múltiplo atrelado à geração de caixa.

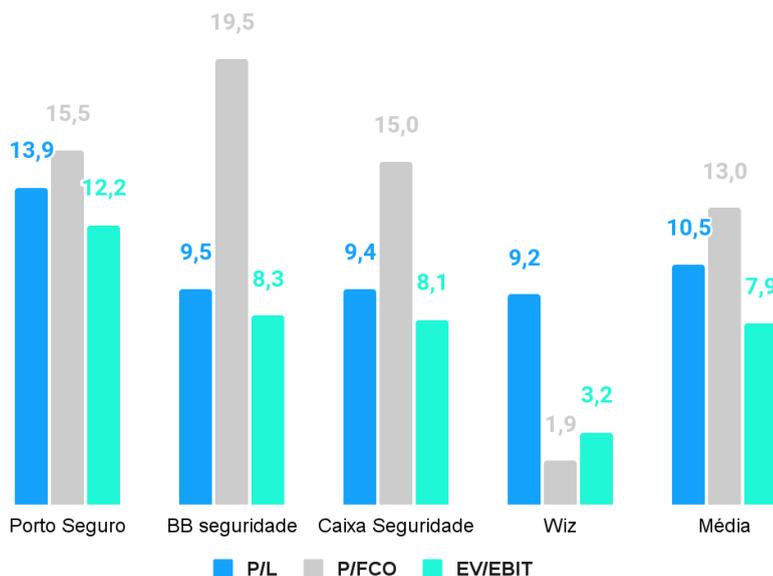


Figura 15 – Comparação de múltiplos ajustados.
 Fonte: Status Invest / Elaboração Própria.

Pela Figura 16, notamos que a Porto negocia a múltiplos acima dos últimos anos. É até verdade que o mercado já embute mais crescimento nos próximos resultados, assim como uma melhoria nos indicadores de qualidade. Por outro lado, as ações não apresentam grandes descontos.

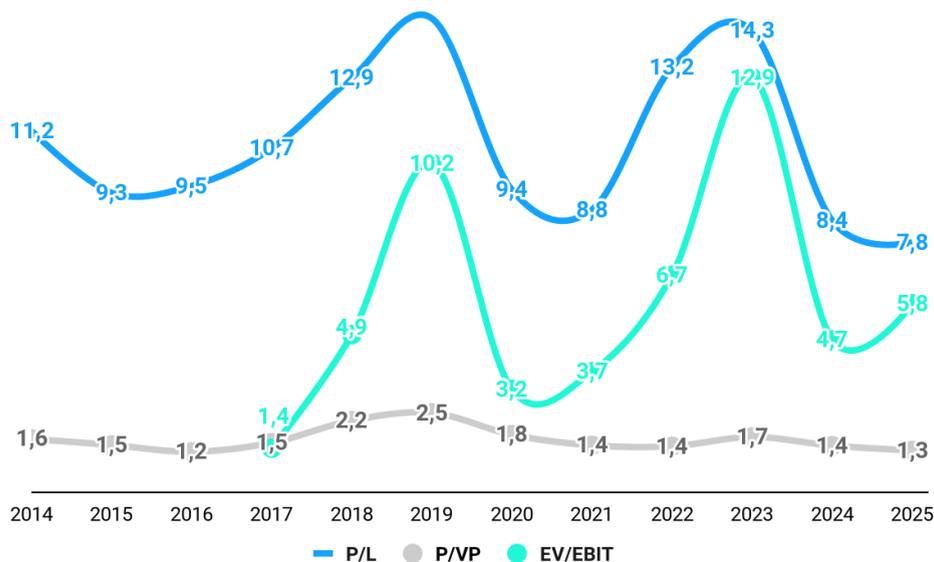


Figura 16 – Comportamento Histórico dos Múltiplos.
 Fonte: Status Invest/Elaboração Própria.

Método do Retorno em Excesso

Já que não existe uma separação clara entre capital de terceiros e capital próprio em instituições financeiras, não conseguimos utilizar do Método do Fluxo de Caixa Descontado.

O Método do Retorno em Excesso, todavia, tem semelhanças algébricas, como por exemplo a projeção de retornos no futuro e trazendo-os a valor presente a um custo. Nesse caso, projetamos como o patrimônio líquido pode crescer para os próximos anos, considerando os anos de maior crescimento e seguido do crescimento na perpetuidade.

Por isso, esse método também tem como objetivo fazer uma estimativa reversa do mercado. Em outras palavras, o objetivo dessa análise consiste em avaliar, dado o preço das ações, qual seria o crescimento esperado pelo mercado em relação à companhia.

Para a seguradora justificar seu valor, seria necessária uma recuperação gradual da sua qualidade. Partindo de um ROE ao redor de 13%, em 2022, até atingir sua perpetuidade, nos próximos cinco anos, com um ROE ao redor de 20%.

Além do mais, até atingir esse período, a companhia deveria crescer ao redor de 7% ao ano. Para que depois apenas acompanhasse o crescimento da economia, ao redor de 5% ao ano.



OPINIÃO DO ANALISTA

A Porto é uma empresa de prestígio entre seus segurados, tem qualidade em seus serviços e constância em seus resultados operacionais. Por isso, está em um seleto grupo das empresas que nunca operou no prejuízo pelos últimos 20 anos.

O foco da empresa consiste na expansão da sua atuação para mais estados, mas, principalmente, tirar sua dependência do mercado de seguros Auto. O resultado dessas medidas já pode ser notado, destacando o avanço dos seguros patrimoniais, de saúde e serviços financeiros.

Podemos até esperar um aumento da concorrência nos mercados de atuação, ainda mais pela sua competição ser em “mar aberto”. Por outro lado, o mercado de seguros ainda tem potencial de crescimento, seguindo a tendência de desempenho acima do PIB. Até mesmo o mercado de seguros Auto, que já é mais desenvolvido do que os demais, pode aproveitar do aumento da penetração na frota de carros.

Contudo, a esperança do investidor está renovada após a empresa ter divulgado um bom resultado no 1T23, em que foi possível reajustar preços, reduzir sinistros e aumentar consideravelmente sua rentabilidade. Caso os resultados seguintes continuem nessa mesma “pegada”, veremos a Porto recuperando os bons indicadores de tempos passados.

Apesar de ser possível e a Porto já ter comprovado que consegue entregar resultados excelentes, manter uma rentabilidade elevada durante muito tempo é difícil. Principalmente considerando que esse setor possui baixas barreiras competitivas.

Isto é, existe uma margem de segurança pequena e, por isso, os investidores podem ser pegos de surpresa caso a companhia apresente alguma falha ou desafio no meio do caminho. Por causa disso, optamos por não recomendar as ações da Porto (PSSA3).



SIMPLA CLUB



Gabriel é Analista CNPI, certificado pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC). Graduado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG.

Siga: @gabriel.investimento

Acompanhe o **SIMPLA CLUB** em todos os canais!



[Youtube](#)
[Simpla Club](#)



[Instagram](#)
[@simpla.club](#)



[Telegram](#)
[t.me/simplaclub](#)

Relatório Especial

Atualizado em 01.07.2023

Obs.: Os relatórios não são reescritos a cada evento que ocorre no mercado. Entretanto, nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os *rankings* e seus respectivos fundamentos atualizados toda semana.



DISCLAIMER

Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Gabriel Guimarães Bassotto (CNPI EM-2470), com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras.

O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, os analistas envolvidos não estão em situação que possam afetar a imparcialidade do relatório ou que possam configurar conflitos de interesse.

A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.